

**EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**  
**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos**

Duração da prova: 120 minutos  
 2004

1.ª FASE

**PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B**

**EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES**

**GRUPO I – Análise de um texto literário – elaboração de respostas  
 a um questionário .....**

**100 pontos**

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída a cada item

(*Vide Explicitação das cotações por item.*)

- Compreensão da pergunta, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta (10% da cotação atribuída a cada item)
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário (50% da cotação atribuída a cada item)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída a cada item

(*Vide Explicitação das cotações por item.*)

- Estruturação do discurso (10% da cotação atribuída a cada item)
- Correcção linguística (30% da cotação atribuída a cada item)
  - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
  - léxico (variedade e adequação)
  - pontuação (observância de regras gerais)
  - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(*Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística – página C/2.*)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

**Explicitação das cotações por item**

1.	.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
2.	.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
3.	.....	15 pontos
	Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
4.	.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
5.	.....	25 pontos
	Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)

V.S.F.F.

139/C/1

**GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo ..... 40 pontos**

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída ao item ..... 24 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação adequada entre o tema e o texto produzido (5 pontos)
- Qualidade e adequação dos juízos de leitura formulados no texto produzido (11 pontos)
- Relevância das referências feitas a *Mensagem*, de Fernando Pessoa (8 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída ao item ..... 16 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (8 pontos)
- Correcção linguística (8 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/5.

**GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo ..... 60 pontos**

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) – 40% da cotação atribuída ao item ..... 24 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas – 60% da cotação atribuída ao item ..... 36 pontos

- Organização da informação (18 pontos)
- Correcção linguística (18 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/6.

**COTAÇÃO TOTAL DA PROVA..... 200 pontos**

**Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística**

**Grupo I, Grupo II e Grupo III**

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. **Nota**), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

**Nota** – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **três (3) pontos** no Grupo I, de **um (1) ponto** no Grupo II e de **dois (2) pontos** no Grupo III.

## GRUPO I

A análise de um texto literário conduzida por um questionário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. O excerto (localizado no final do acto I) corresponde a um momento decisivo da acção: o da designação (arbitrária), por parte do poder, do general Gomes Freire de Andrade como o chefe da conjura; este facto terá como consequências a prisão e posterior execução do general, que constituem o núcleo da acção subsequente (no acto II) e conduzem ao desfecho trágico da peça.
2. Os elementos cénicos que contribuem para aumentar a tensão dramática são os seguintes:
  - movimentação das personagens Corvo, Vicente e Morais Sarmento, os dois primeiros entrando, em simultâneo, «*pela esquerda e pela direita do palco*», e o último avançando, depois, «*do fundo do palco*», o que teatraliza o *suspense* relativo ao nome que os três dizem saber que é o mais falado, mas sucessivamente adiam referir, tornando mais dramática a revelação feita por Corvo: «O nome do general Gomes Freire d'Andrade!»;
  - o «gesto dramático» de Corvo, abrindo os braços ao dizer o nome do general, o que sublinha teatralmente a importância da revelação;
  - o jogo de luzes: no início do excerto, apaga-se progressivamente a luz que incide sobre Beresford e o principal Sousa, deixando apenas iluminado D. Miguel (o que evidencia a fala deste como um monólogo, focalizando a atenção nesta personagem); logo a seguir à revelação do nome do general, feita por Corvo, a luz que iluminava o principal Sousa e Beresford volta a acender-se (todo o palco fica iluminado), dando relevo à fala de D. Miguel, que proclama solenemente o general como «chefe da revolta» (e abrangendo ao mesmo tempo os três dirigentes na decisão de o condenar);
  - o som dos tambores que, «muito em surdina», se começa a ouvir quando D. Miguel declara o general o «chefe da revolta», prenunciando a ambiência trágica da acção subsequente.

**Nota** – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a apresentação de três elementos.

A cotação atribuída aos aspectos de conteúdo será distribuída do seguinte modo:

- um (1) ponto pela apresentação de cada um dos elementos cénicos;
- três (3) pontos pela explicitação do efeito de cada um dos elementos apontados.

3. A réplica de Beresford tem um efeito irónico na medida em que, no contexto, define o perfil exemplar traçado por D. Miguel (homem «lúcido», «inteligente», «idolatrado pelo povo», «soldado brilhante»...) como «inimigo natural» da Regência do país, deixando entender que esta só pode subsistir rodeada de mediocridade, isto é, as pessoas com qualidades morais, intelectuais e sociais constituem uma ameaça para o governo.

4. São os seguintes os traços caracterizadores de D. Miguel:

- receoso do confronto público – «estaria politicamente liquidado se tivesse de discutir as minhas ordens» –, apresenta-se como um político «de gabinete» (cf. ll. 5-11);
- consciente da sua incapacidade como orador para suscitar a simpatia popular – «Não tenho as qualidades necessárias para falar ao povo...» (cf. ll. 6-7 e 12);
- inseguro, sentindo-se ameaçado por quem seja popular, que declara seu «inimigo pessoal» (cf. ll. 12-16);
- orgulhoso do seu desempenho político, que considera como uma missão de vida – «o trabalho de toda a minha vida» (cf. ll. 15-16);
- cínico e sem escrúpulos, como evidencia na forma como declara, sem provas, Gomes Freire de Andrade chefe da conjura e como manda calar Corvo, que lembra a inexistência de provas contra o general (cf. ll. 31-46);
- ...

**Nota** – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a apresentação, com base no texto, de três traços caracterizadores.

A cotação atribuída aos aspectos de conteúdo será distribuída do seguinte modo:

- um (1) ponto pela indicação de cada um dos traços caracterizadores;
- três (3) pontos pela fundamentação de cada um deles.

5. Este excerto expõe a arbitrariedade e o cinismo com que os ditadores exercem o poder, desde logo expressos na fala inicial de Beresford, que orienta a procura do nome do chefe da conjura, não com base em factos incriminatórios, mas segundo o que lhes convenha a eles, aos governantes, para se manterem no poder. O monólogo de D. Miguel completa este retrato do poder ditatorial, evidenciando o medo que a personagem tem do confronto democrático («estaria politicamente liquidado se tivesse de discutir as minhas ordens») e do possível aparecimento de líderes populares, pela ameaça que constituiriam ao seu poder. É assim que o general Gomes Freire de Andrade é escolhido para ser acusado de chefe da conjura, apesar de não haver, como explicita Corvo, qualquer prova contra ele.

Em suma, neste excerto faz-se um retrato implacável do poder autocrático, o qual, no contexto sociopolítico em que a peça é escrita, de imediato evoca a ditadura salazarista, de igual modo alicerçada na mediocridade e perseguindo arbitrariamente as personalidades que se evidenciavam pela inteligência, competência e coerência moral.

### **Factores específicos de desvalorização**

- O afastamento integral dos aspectos de conteúdo relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.
- Nos casos em que a cotação referente aos aspectos de conteúdo seja inferior a um terço do previsto para a pergunta, aplicar-se-á o princípio da proporcionalidade em relação à organização e correcção linguística.

Exemplo – Numa questão cotada com doze (12) pontos para os aspectos de conteúdo e oito (8) pontos para os aspectos de organização e correcção linguística, se o examinando obtiver três (3) pontos nos aspectos de conteúdo, a cotação para os aspectos de organização e correcção linguística será de dois (2) pontos, aplicando-se, sobre este valor, os eventuais descontos relativos aos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.

## GRUPO II

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Tratando-se de um item sem orientações precisas de resposta, o professor deverá observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- formulação de juízos de leitura, a partir da experiência pessoal, manifestada na escolha de referências pertinentes;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral do tema implica a desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar um (1) ponto por cada palavra, até ao máximo de quatro (4 × 1) pontos\*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

## GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

#### Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
  - manutenção dos tópicos:
    - empenhamento da comunidade internacional na protecção dos Direitos Humanos, sobretudo no século XX;
    - assunção da promoção desses direitos como tarefa prioritária da ONU;
    - adopção unânime da DUDH pela Assembleia Geral da ONU, sem força vinculativa;
    - existência de outros instrumentos para protecção internacional dos Direitos Humanos;
    - definição dos Direitos Humanos, garantindo o respeito pela diversidade política e cultural dos povos, mas assegurando a salvaguarda de princípios fundamentais;

- manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: comunidade internacional, protecção dos direitos do homem, Direitos Humanos, ONU, liberdades fundamentais, Declaração Universal dos Direitos Humanos, força jurídica obrigatória, Estados, acordos internacionais e regionais, Direito Internacional consuetudinário, sensibilidades diversas, elasticidade infinita.

### Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:

- discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de expressões sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
- manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
- utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
- controlo de mecanismos de coesão:
  - temporal: principalmente século XX;
  - referencial: Direitos Humanos – génese, Declaração Universal dos Direitos Humanos, meios de implementação, adaptabilidade à diversidade entre povos e culturas.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

### Factores específicos de desvalorização

- Desvio dos limites de extensão

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior ou superior ao indicado na prova, o professor deverá descontar três (3) pontos por cada palavra, até ao máximo de dezoito pontos ( $6 \times 3$ )\*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.

- Colagem ao texto-fonte

Nos casos de colagem ao texto-fonte, o professor deverá adoptar um dos seguintes procedimentos:

- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **colagem quase integral, mas não total**, de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar, em função do grau de colagem manifestado, entre nove (9)\*\* e dezassete (17) pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo;
- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **mera colagem** de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar dezoito (18)\*\*\* pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo.

Sempre que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\*\* Valor equivalente a 25% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

\*\*\* Valor equivalente a 50% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

## GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar:

- a classificação referente aos aspectos de conteúdo e aos aspectos de organização e correcção linguística;
- as penalizações explicitadas nos factores específicos de desvalorização do Grupo II e do Grupo III, referentes ao desvio dos limites de extensão (Grupo II e Grupo III, alínea a)) e à colagem ao texto-fonte (Grupo III, alínea b)).

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens. No espaço respectivo da coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2004 - 1.ª FASE

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO - PORTUGUÊS B (Cód. 139)

Código Convencional da Escola	Código Convencional da Prova	GRUPO I 100										GRUPO II 40			GRUPO III 60				TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		1.		2.		3.		4.		5.		C 24	F 16	D Aplicação do Factor de Desvalorização a)	C 24	F 36	D Aplicação dos Factores de Desvalorização		
		20		20		16		20		26							a)	b)	
		C 12	F 8	C 12	F 8	C 9	F 6	C 12	F 8	C 16	F 10								
		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F - D)*			(C + F - D)*				
....	....	6	4	7	5	9	6	4	3	10	7	14	10	—	13	28	18	—	108
		10		12		15		7		17		24			23				
....	....	7	5	8	4	8	5	7	4	12	8	18	12	3	14	20	—	—	129
		12		12		13		11		20		27			34				
....	....	5	3	4	2	6	3	5	2	10	6	12	11	2	10	6	6	10	67
		8		6		9		7		16		21			0				